



AMAI - Associação para a Medicina, as Artes e as Ideias

Discurso Presidente da AMAI Filipe Basto, no Jantar do 14º aniversário da AMAI

BH Foz
5 de Dezembro 2016

A nossa causa

Cultivo da sensibilidade e da diferença (é o melhor caminho para evitar a insensibilidade e a indiferença....)

Promover e apreciar o TALENTO e A VIRTUDE

Respeito pelas causas (mesmo as mais fracturantes) mas também o respeito pelas diferenças, pelas diferenças de opinião e pelos valores, que perdurem...

Os médicos são homens de ciência, e como tal acreditam que é possível ir explicando o funcionamento do Universo através de teorias construídas sobre os resultados obtidos de acordo com o método científico. Mas todas estas teorias apenas valem na medida em que não surja uma outra que invalide as conclusões até então enunciadas. A isto chamamos o progresso científico e todos nós somos suficientemente velhos para perceber que o Mundo é feito de mudança... e de humildade...

Mas há também um mundo para além do conhecimento científico, o mundo da filosofia que estuda, de forma racional, os problemas fundamentais relacionados com a existência, o conhecimento e a verdade ou os valores – no fundo o amor e o respeito pelo saber.

Seria redutor dizer que a AMAI foi criada para promover a relação entre estes diferentes mundos, mais foi-o decerto para promover a descoberta do talento e a exploração do potencial que existe em todos nós, à sua própria maneira. Um potencial que nos permite contribuir com algo de útil para a nossa vida, para a nossa sociedade e para a nossa cidade.

Cruzando as linhas da ciência, da filosofia, das artes e das ideias a AMAI pretende assim fazer um investimento preventivo: prevenir a intolerância e a indiferença, estimular a sensibilidade e promover o uso dos sentidos e da reflexão.

Estas qualidades são essenciais para resistir a um mundo onde o embotamento dos sentidos se promove diariamente com histórias e imagens de choque que chegam e partem à mesma velocidade, deixando órfãs todas as consciências e confusos todos aqueles que acreditam que



é possível construir e viver num mundo melhor ...

Nós acreditamos nas pessoas que aqui estão pelo prazer de jantar em boa companhia e de se reunir em iniciativas que os inquietem, divertem e cultivam. Para nós o Mundo tem História (com a qual esperamos aprender...) e por isso vale a pena estudar bem o papel para sermos actores principais deste Mundo melhor que será seguramente possível, ainda que difícil, construir - podemos naturalmente ser ter mais u menos sucesso como actores ... ser mais ou menos discretos)

É por isso que lhes agradeço terem estado connosco ao longo destes curtos 14 anos, das iniciativas que fomos levando a cabo ao longo deste ano de 2016 e da companhia que queremos que nos continuem a fazer em 2017 e no futuro, provocando-nos e fazendo-nos fazer mais e sobretudo melhor com as vossas sugestões e a vossa colaboração.

Espero que tenham gostado da simplicidade do jantar e das combinações que aqui fizemos - tentamos muito mostrar o melhor do Chef Anthony a quem explicamos que aqui vínhamos provar a sua comida....e não apenas fazer um jantar de Natal...

Não quero deixar de honrar e mais uma vez agradecer a presença de todos permitindo-me nomear a importante presença do Cantare (na pessoa da Maestrina Rita Campos Costa , do grupo de cordas Almeida Pinto e de todas as suas vozes – com uma nota de aviso para que se inscrevam depressa antes que o sucesso do coro os faça restringir as admissões...; à Liliya, garantindo-lhe que a sua participação nas nossas iniciativas em 2017 vai ainda ter mais sucesso que em 2016 e pela presença, muito apreciada e muito simbólica, do nosso sócio honorário Prof. Hélder Pacheco através do qual honramos também a nossa cidade do Porto, a sua História e o seu Futuro.

A última palavra fica para a Cristina a quem toda a dedicação a esta e outras causas dá na verdade, o direito, mais do que devido, de encerrar este jantar (com um último brinde!)